



A área de supressão de vegetação nativa no bioma Cerrado para 2024 é de 8.174,17 km²

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), concluiu o mapeamento da supressão de vegetação nativa no bioma Cerrado para o ano de 2024. O sistema Prodes Cerrado, desenvolvido e operado pelo INPE, nesta edição é financiado pelo Programa de Investimento Florestal (FIP) do Banco Mundial.

Para o período de agosto de 2023 a julho de 2024, foi mapeado um total de **8.174,17 km²** de incrementos de supressão da vegetação nativa (corte raso) do bioma Cerrado. Esse valor corresponde a um decréscimo de **25,76%** em relação ao valor registrado pelo Prodes 2023 que foi de **11.011,69 km²**.

Para mapear o Cerrado foram utilizados 265 tiles BDC (Brazil Data Cube) Sentinel que cobrem o bioma Cerrado. Áreas maiores que 1 hectare onde a vegetação nativa foi suprimida, independente da utilização subsequente foram identificadas, mapeadas e quantificadas. A Tabela 1 apresenta os valores de área de supressão de vegetação nativa para cada um dos 12 estados brasileiros e o Distrito Federal, onde ocorre o bioma Cerrado.

Tabela 1 – Supressão de vegetação nativa no bioma Cerrado por estado em 2024.

Estado	PRODES 2024 (km ²)	Contribuição (%)
Bahia	723,05	8,85%
Distrito Federal	2,33	0,03%
Goiás	411,85	5,04%
Maranhão	2486,66	30,42%
Mato Grosso	431,01	5,27%
Mato Grosso do Sul	278,91	3,41%
Minas Gerais	510,15	6,24%
Pará	280,83	3,44%
Paraná	0,28	0,00%
Piauí	1014,43	12,41%
Rondônia	12,09	0,15%
São Paulo	3,15	0,04%
Tocantins	2019,43	24,71%
TOTAL	8174,17	100,00%

O estado do Maranhão foi o que apresentou a maior área de supressão de vegetação nativa: foram registrados 2.486,66 km², o que corresponde a 30,42% do total de supressão observado no bioma em 2024. Em segundo lugar, o Tocantins apresentou 2.019,43 km² de área de supressão de vegetação nativa, seguido pelo Piauí que



apresentou 1.014,43 km² de supressão. Juntos, estes três estados contribuíram para 67,54% do total de supressão de vegetação nativa mapeada no ano de 2024.

Quando comparados os incrementos de 2024 com o ano anterior (Tabela 2), observa-se que para a maioria dos estados, entre 2023 e 2024, houve uma redução dos valores de supressão. Apenas em São Paulo, Paraná e no Pará houve aumentos significativos em porcentagem de supressão, mas com valores absolutos não tão expressivos, de 1,67 km², 0,07 km² e 35,03 km², respectivamente.

Tabela 2 – Valores absolutos (km²) e variação percentual de supressão de vegetação nativa no Cerrado, por estado em 2024.

Estado	Prodes 2023 (km ²)	PRODES 2024 (km ²)	Diferença	Variação (%)
Bahia	1971,71	723,05	-1248,66	-63,33%
Distrito Federal	8,39	2,33	-6,06	-72,23%
Goiás	804,43	411,85	-392,58	-48,80%
Maranhão	2928,81	2486,66	-442,15	-15,10%
Mato Grosso	612,43	431,01	-181,42	-29,62%
Mato Grosso do Sul	358,83	278,91	-79,92	-22,27%
Minas Gerais	705,53	510,15	-195,38	-27,69%
Pará	245,80	280,83	35,03	14,25%
Paraná	0,21	0,28	0,07	33,33%
Piauí	1127,51	1014,43	-113,08	-10,03%
Rondônia	12,99	12,09	-0,90	-6,93%
São Paulo	1,48	3,15	1,67	112,84%
Tocantins	2233,58	2019,43	-214,15	-9,59%
TOTAL	11011,70	8174,17	-2837,53	-25,77%

A Tabela 3 apresenta os valores da supressão de vegetação nativa para cada ano por estado, atualizados pelos novos limites do bioma Cerrado. O mapeamento do ano 2000 corresponde ao ano base, e, portanto, inclui todo o desmatamento já existente e identificável até o referido ano. A Figura 1 mostra uma comparação gráfica entre a extensão da área de vegetação nativa suprimida no período de 2002 a 2024.

Tabela 3 – Incremento anual supressão de vegetação nativa (km²) no Cerrado por estado.

ANO	BA	DF	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PR	PI	RO	SP	TO
2000	18.741	3.073	166.186	40.600	111.909	148.572	125.323	740	2.219	9.270	36	38.535	35.678
2002	2.415	26	13.340	4.670	9.416	5.428	10.360	188	57	1.732	7	191	5.842
2004	4.072	164	12.415	5.808	11.877	4.601	8.265	206	29	3.292	43	207	6.189
2006	2.472	55	4.958	4.841	4.889	3.020	4.921	216	39	2.660	18	187	5.278
2008	2.949	21	3.038	6.719	4.739	1.541	3.986	1.013	6	1.727	502	58	5.970
2010	1.782	25	2.943	3.468	1.961	956	2.519	112	40	2.258	11	78	3.669
2012	2.565	13	1.980	2.880	1.899	704	2.582	2	3	1.804	1	22	3.499
2013	1.049	11	1.531	1.703	1.870	480	1.873	170	3	1.879	8	24	2.881
2014	860	20	1.202	1.884	1.048	273	1.819	190	8	1.287	18	25	2.271
2015	1.081	5	1.235	1.673	1.615	587	1.054	1	6	779	2	10	3.081
2016	649	3	672	1.281	1.272	320	352	293	4	966	45	2	1.638
2017	659	6	863	1.502	1.029	265	499	2	3	566	1	2	1.722
2018	598	8	742	1.571	1.049	259	476	198	1	744	18	9	1.587
2019	715	3	668	1.341	884	256	476	4	0	426	8	4	1.533
2020	769	5	734	1.899	770	299	622	313	2	880	24	6	1.585
2021	925	5	920	2.282	803	288	803	192	0	584	18	1	1.711
2022	1.428	5	985	2.834	742	315	803	244	0	1.189	13	4	2.128
2023	1.972	8	804	2.929	612	359	706	246	0	1.128	13	1	2.234
2024	723	2	412	2.487	431	279	510	281	0	1.014	12	3	2.019
Total	46.424	3.458	215.628	92.372	158.815	168.802	167.949	4.611	2.420	34.185	798	39.369	90.515

A Figura 1 apresenta a evolução histórica dos valores de incremento de supressão de vegetação nativa para o bioma Cerrado entre 2002 e 2024. Observa-se uma tendência geral de redução, com ligeiras flutuações, dos valores a partir de 2004 até 2019, quando houve uma retomada de crescimento até 2023. Em 2024, observa-se um decréscimo que talvez possa sugerir nova tendência de redução.

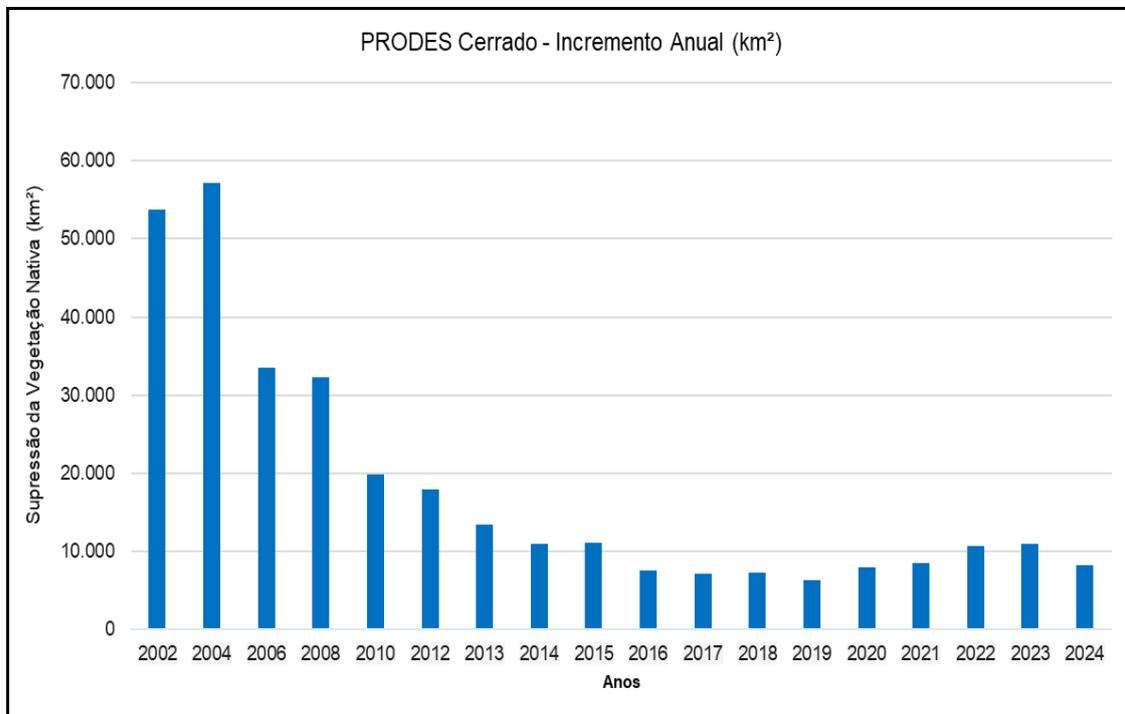


Figura 1 – Incremento anual de supressão de vegetação nativa (km²) no bioma Cerrado.

A Figura 2 apresenta o resultado do mapeamento das áreas de supressão de vegetação nativa no Cerrado, observado durante o período entre agosto/2023 a julho/2024. Observa-se assim a concentração das áreas desmatadas na porção norte do bioma Cerrado, principalmente nos estados do Maranhão, Tocantins e Piauí, com descrito anteriormente.

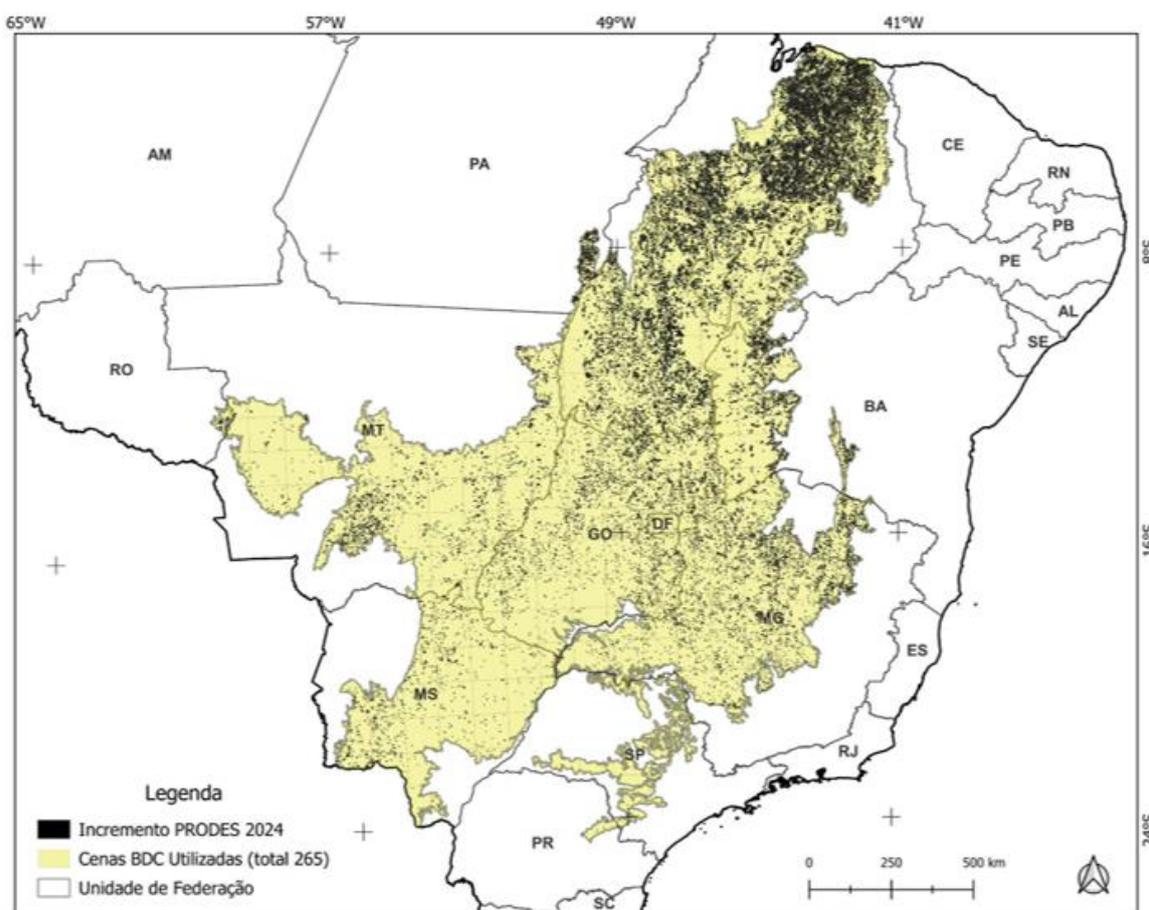


Figura 2 - Prodes Cerrado 2024: mapa da supressão de vegetação nativa de agosto/2023 a julho/2024.

As tabelas com os valores de área de supressão de vegetação nativa apresentadas nesta nota estão disponíveis na plataforma TerraBrasilis – Cerrado (<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br>). Além de consultas pré-definidas, nesta plataforma também estão disponíveis todos os dados tabulares e mapas para consulta, visualização e download, bem como é possível definir acesso via serviço web.

São José dos Campos, 29 de outubro de 2024.